



# **direito e literatura contra o racismo:**

leituras a partir de  
*Quarto de Despejo*

---

organização  
**Fábio Belo**

# Resumo de Direito e Literatura Contra o Racismo: Leituras a Partir de Quarto de Despejo

Se compreendermos o campo jurídico como o conjunto de discursos e práticas que organizam e, em grande medida, forçam nossos modos de viver juntos, então, é urgente interrogá-lo quanto às razões do racismo ainda permanecer presente em nosso ethos.

É preciso dizer o óbvio: não haverá ethos democrático enquanto houver racismo – uma das formas insidiosas do fascismo, juntamente com o machismo (fobia e violência às formas de vida não heteronormativas, em especial).

Esta hipótese é posta a trabalho a partir da obra "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus. "Diário de uma favelada", a autora nomeia, explicitando tratar-se de um olhar particular e também de um relato testemunhal do horror cotidiano vivido não apenas por ela, mas por milhões de outras brasileiras e brasileiros situados à margem de seus direitos civis mais básicos.

Fundamental ressaltar este ponto: não se trata apenas de habitar o inóspito quarto de despejo; trata-se de sobreviver privado de direitos civis, de condições básicas de vida. O campo jurídico entra no diálogo como campo que não apenas organiza as narrativas que determinam como devemos viver juntos, mas que também coloca em movimento a própria invenção desses códigos impositivos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)